

UM OLHAR SOBRE A ARTE CONTEMPORÂNEA DE ARTISTAS VISUAIS NEGROS E NEGRAS NO BRASIL

Luis Guilhermy Marinho da Silva
Mônica Mitchell de Moraes Braga

PIBIC-EM IFG-CÂMPUS INHUMAS

MONICAMITCHELL@IFG.EDU.BR

Palavras-chave: arte negra, arte contemporânea, artistas negros e negras.

Introdução

Em 2018, uma faixa do coletivo artístico Frente Três de Fevereiro sobre a fachada do Museu de Arte de São Paulo-MASP ergue, uma enorme bandeira que pergunta categoricamente: “Onde estão os Negros?” As populações negras e não brancas foram apagadas da história no Brasil e, conseqüentemente, da história das artes visuais no Brasil. Um problema evidenciado por Simões (2019), Santos (2019) e Silva e Melo (2021). O estudo buscou atender a Lei nº 11.645/2008 e promover a inclusão e o reconhecimento na sociedade e nas artes visuais brasileiras.

Metodologia

Compreendemos a arte contemporânea, identificamos artistas negros, selecionamos com base em quatro critérios (resgate da herança africana, mudança da narrativa, ocupação de espaços alternativos e criação de espaços independentes) e analisamos suas obras.

Resultados e Discussão

A arte contemporânea desafia antigas definições, incorporando ideias e meios diversos. Os artistas negros contemporâneos adotam estratégias, como resgate da herança africana, mudança da narrativa, ocupação de espaços alternativos e criação de espaços independentes, para enfrentar o racismo estrutural. Esta pesquisa destacou quatro desses artistas, enfatizando sua relevância na redefinição da narrativa artística no Brasil. Rosana Paulino, Ventura Profana, Antônio Obá e Dalton Paula.



Figura 1. Artista visual Rosana Paulino



Figura 2. *Ato da transfiguração: receita de como fazer um santo*, 2015, performance, Antônio Obá

Conclusões

A crescente visibilidade de artistas negros na arte contemporânea desafia a exclusão histórica, enriquece a diversidade artística e amplifica narrativas negligenciadas, promovendo uma sociedade mais inclusiva. Ao reconhecer e valorizar as contribuições artísticas e narrativas dos artistas negros, a arte contemporânea se torna mais inclusiva e abre portas para diálogos culturais mais ricos e significativos.

Referências Bibliográficas

- BRASIL, *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Nº 9394/96. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm Acessado em: 30/06/22
- SANTOS, Renata Aparecida Felinto dos. *A pálida História das Artes Visuais no Brasil: onde estamos negras e negros?* Revista GEARTE, Porto Alegre, 2019 v. 6, n. 2, p. 341-368.
- SILVA, M. ; MELO, T. *As estratégias de enfrentamento de artistas visuais negros contemporâneos brasileiros ao racismo institucional*. Caderno de Educação de graduação em Ciências humanas e sociais. UNIT, Alagoas. Vol. 7. 2021, p. 143-156.
- SIMÕES, Igor Moraes. *Onde estão os negros? Apagamentos, racialização e insubmissões na arte brasileira*. Porto Arte: Revista de Artes Visuais. Porto Alegre: PPGAV-UFRGS, nov-dez, 2019; V 24; N.42, p. 1-13.